

147 *Puccinia malvacearum* INFECTANDO *Malva sylvestris*. / *Puccinia malvacearum* infecting *Malva sylvestris*. R.T. SANTOS¹, L.R. FERREIRA¹, L. CASTILHO²; M.L. PAZLIMA¹ FACTU, Faculdade de Ciências e Tecnologia de Unaí, 38610-000, Unaí, MG. ²UCB, QS 7, lote 1, Taguatinga, DF. fitolima@gmail.com.

O objetivo deste trabalho foi relatar a ocorrência de *Puccinia malvacearum* no Distrito Federal. Observou-se no município de Taguatinga, DF, plantas de malva alta apresentando sintomas em folhas e pecíolos, então coletou-se amostras que foram analisadas no Laboratório de Fitopatologia. Preparou-se lâminas semi-permanentes, análise e registro microscópico. Então, verificou-se que tratavam de sintomas necróticos do tipo pústulas típicas de ferrugem. Observou-se télias erupentes na face abaxial das folhas, apresentando dimensões 442-(590)-786x246-(346)-550 µm, teliosporos bicelulares, elipsóides, fusiformes, com ápice proeminente, com pedicelos longos e largos com

60-(103)-144 µm de comprimento. Farr *et al.* (2006) relataram que existem três espécies de *Puccinia* (*heterospora*, *interveniens*, *malvacearum*) sendo a última mais freqüente registrada no mundo (Brasil, Bulgária, Chile, China, Colômbia, Ciprus, Dinamarca, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Líbia, EUA, Nova Zelândia, Noruega, Polónia, Espanha, Turquia, Suíça e Reino Unido). Este fungo foi registrado no Brasil (Thurston Jr. Mycologia 32:290-309 1940) pela primeira vez no Estado de Minas Gerais (Hennen *et al.*, Arq. Inst.Biol. 49:71 1982) sendo este o primeiro registro de ocorrência no Distrito Federal.

148 APRESSÓRIOS: FASE QUIESCENTE DE *Colletotrichum gloeosporioides* EM FOLHAS DESTACADAS DE MARACUZEIRO. / Apressoria: quiescent phase of *Colletotrichum gloeosporioides* on detached leaves of yellow passion fruit. S.F. SILVEIRA¹; A.M. ALMEIDA¹; F.O.M. PEREIRA¹; R.A.F. NEVES¹; J.R. VIEIRA-JUNIOR²; V. MUSSI-DIAS¹. ¹LEF/CCTA/UENF, 28013620, Campos-RJ; ²EMBRAPA-RD.

Objetivou-se neste trabalho estudar a fase inicial da patogênese bem como determinar fase de quiescência em folhas destacadas. A cronologia da germinação dos conídios foi estudada em suportes artificiais (papel celofane, folha de celopoli e lâmina de vidro). Folhas destacadas com três idades (nova, totalmente expandida e madura) foram inoculadas ou não com suspensão conidial e avaliadas ao longo do tempo quanto à presença de sintomas e de sinais. O processo de penetração foi estudado pela descoloração dos tecidos e a viabilidade do fungo em folhas assintomáticas por reisolamento em meio de BDA, após 36h e 15d da inoculação. A germinação máxima se deu após 9h de incubação em

papel celofane. Nas três idades de folhas testadas houve formação significativa de apressórios após 36h, porém sintomas surgiram somente após 15d da inoculação. O fungo foi consistentemente reisolado de folhas destacadas e assintomáticas, nas três idades foliares, após 36 e 15 d de incubação em câmara úmida. Concluiu-se que o apressório constitui a estrutura quiescente que permanece viável na superfície das folhas. A maioria dos apressórios se formaram sobre as paredes anticlinais, nas junções das células epidérmicas, indicando penetração direta, via lamela média. Discute-se o papel dos apressórios na patogênese e no controle da doença.

149 LEVANTAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE *Streptomyces* spp. CAUSADORES DA SARNA EM BATATA NO BRASIL. / Survey and characterization of *Streptomyces* spp., the causal agent of potato scab in Brazil. S.A.L. DESTÉFANO¹, J. RODRIGUES NETO²; D. SALOMÃO¹; R.P. MASSUCATO¹; N. SHIMOYAMA². ¹Instituto Biológico, C.P. 70, CEP 13001-970, Campinas, SP; ²ABBA, Itapetininga, SP.

A sarna da batata é uma importante doença dessa cultura e vem causando grandes prejuízos à economia do país. Esta doença apresenta vários tipos de sintomas como sarna reticulada, erupente, profunda e comum e historicamente tem sido atribuída à espécie *Streptomyces scabies*. Entretanto, nos últimos anos, com o avanço das técnicas de análises de DNA, novas espécies de *Streptomyces* foram estabelecidas e, atualmente são reconhecidas 13 espécies associadas à sarna da batata. No Brasil, relatos a respeito do(s) patógeno(s) responsável(is) por

essa doença são escassos e portanto, o presente trabalho tem por objetivo a caracterização de *Streptomyces* spp. que ocorrem nas regiões produtoras do país. Até o momento foram analisados 70 isolados oriundos dos Estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Resultados preliminares com base na morfologia das colônias demonstraram alta diversidade entre os isolados e análises de PCR-RFLP da região espaçadora 16S-23S DNAr indicam a ocorrência de, pelo menos, 3 espécies diferentes e/ou novas espécies de *Streptomyces*.

150 OCORRÊNCIA DE QUEIMA BACTERIANA CAUSADA POR *Pseudomonas cichorii* EM TOMATEIRO NO ESTADO DE SÃO PAULO. / Occurrence of bacterial blight caused by *Pseudomonas cichorii* on tomato in São Paulo state. T.A.F. SILVA JÚNIOR¹; L.O.S. BERIAM²; I.M.G. ALMEIDA²; A.C. MARINGONI¹; K.R. BRUNELLI³; S.M. AZEVEDO³; W.B. SANTOS³; R. GIORIA³. ¹FCA/UNESP, CP 237, 18603-970, Botucatu-SP; ²INSTITUTO BIOLÓGICO, CP 70, 13001-970, Campinas-SP; ³SAKATA SEED SUDAMERICA LTDA, CP 427, 12906-840, Bragança Paulista-SP.

Recentemente, em dois campos comerciais de tomateiro do tipo Salada, localizados em Bragança Paulista e Mogi Guaçu, SP, foram observados sintomas de queima generalizada nas folhas, além de manchas necróticas em pétalas. Em observações ao microscópio óptico de tecidos infectados foi constatada a presença de exsudação bacteriana. Tentativas de isolamento permitiram recuperar bactérias em formato bastonete, Gram-negativas, com colônias de coloração branca e produtoras de pigmento fluorescente em meio B de King. Isolados bacterianos foram

submetidos aos testes LOPAT, sendo enquadrados no grupo III (- + - +) e, portanto, identificados como sendo *Pseudomonas cichorii*. Esses resultados foram corroborados por testes serológicos de dupla difusão em agar, com antissoros produzidos contra a linhagem tipo de *P. cichorii*. Essa bactéria, que causa doença em várias culturas de importância econômica, ainda não havia sido relacionada em nosso país na cultura de tomateiro.